SÍNDROME DE WEST

A Síndrome de West é uma forma grave de epilepsia em crianças.
É relacionada com a idade, geralmente ocorrendo entre o terceiro
e décimo segundo mês.
Possui diversas causas, sendo geralmente causada por disfunções orgânicas do
cérebro cujas origens podem ser pré-natais,
perinatais (causadas durante o nascimento) ou pós-natais. Inicia-se quase sempre
no primeiro ano de vida, principalmente entre os 4 e 7 meses de idade. O sexo
masculino é o mais afetado, na proporção de 2 para 1.
Os espasmos são como se a criança levasse um susto, fazendo a criança apresentar
ausência durante a crise. No inicio são leves, quase desapercebidos, sendo
confundidos com cólicas, mas logo se intensificam, acontecendo centenas de vezes
por dia, geralmente próximos ao sono, antes de dormir e logo que acordar.
Geralmente antes de cada espasmo (crise) há emissão de sons,
como gritos e roncos, há aumento de saliva e a criança faz xixi.

Fonte:

http://guilhermeemminhavida.blogspot.com.br
http://www.afag.org.br
http://estudandoraras.blogspot.com.br

AFAG
DOENÇAS GRAVES E RARAS

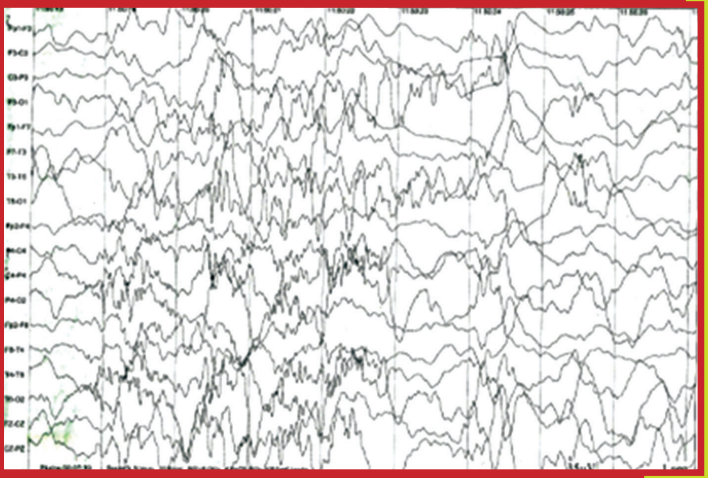
APAR
Associação Paranaense de Apoio a Pessoa com Doença Rara

G·E·D·R
BRASIL

A AFAG é uma entidade de abrangência nacional que estende seu campo de atuação para além do apoio jurídico, pois combater uma doença e trazer conforto ao paciente e familiares, depende da somatória de inúmeros fatores. Nesse sentido, faz parte da missão desta instituição, ações que visem a promoção do bem-estar dos pacientes com doenças graves, além de informar e orientar todos os segmentos da sociedade envolvidos nesta delicada relação.

DEIA Estúdio

A Síndrome de West pode ser diagnosticada através de um eletroencefalograma - EEG ele registra a atividade de forma segura e indolor. Um EEG em um bebê com West não apresentam os ritmos brandos e regulares que usualmente se apresenta nessa idade.
Ao contrário, ocorrem súbitas eclosões de atividades elétricas sem padrão.



Eletroencefalograma com hipsarritmia caracterizando Síndrome de West.

Destacando a importância do diagnóstico precoce o do tratamento correto a Síndrome de West pode ser controlada fazendo com que a criança não sofra com as convulsões.
Existem vários tipos de tratamento, é necessário o acompanhamento com neurologista o qual decidirá qual o melhor para cada caso.

Eletroencefalograma após tratamento destaca a ausência da Síndrome de West.